

HISTÓRIAS CURTAS

Maria Mineira

Era uma vez um leão.

Na casa dele, faltava pão.

Era uma vez três jacarés.

Foram nadar, molharam os pés.

Era uma vez uma formiga.

Foi trabalhar, encontrou a amiga.

Era uma vez um tubarão.

Tinha tanta fome que engoliu um canhão.

Era uma vez um grilo falante.

Era amigo de todos, até do elefante.

Era uma vez a cigarra cantadeira.

Cantou e dançou em volta da fogueira.

Era uma vez um galo de briga.

Gostava muito de uma intriga.

Era uma vez um gigante medonho.

Ainda bem que só existe no meu sonho.

Era uma vez um sabiá.

Cantava, cantava, voando de cá pra lá.

Era uma vez uma garça.

Linda, linda, adorava fazer uma pirraça.

Era uma vez um piolho.

Tomava sopa de couve com repolho.

Era uma vez um rei boboca.

Incomodava até uma galinha choca.

Era uma vez um coelho orelhudo.

Ficou zangado, virou bicudo.

Era uma vez um pato danado.

Esbarrou no pote, ficou melecado.

Era uma vez uma lagarta pintada.

Foi à festa e chegou atrasada.

Era uma vez uma joaninha.

Usava sempre a sua sombrinha.

Era uma vez uma baleia.

Nadava sempre com a sereia.

Era uma vez um macaco levado.

Tomou chuva, ficou molhado.

Era uma vez um gavião.

Lavava o bico com água e sabão.

Era uma vez um pinto pedrês.

Comia minhoca, jogava xadrez.